

PROPOSTA PEDAGÓGICA
Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará



SUMÁRIO

1 - Apresentação do Projeto e de seu processo de construção	03
2 - Histórico da escola	04
3 – Dados da Instituição Educacional	05
4 - Diagnóstico da realidade escolar / Função Social / Missão	06-07
5 - Princípios orientadores das práticas pedagógica	08
6 - Objetivos Gerais e Específicos	09
7 – Distribuição do Corpo Administrativo	10
8 - Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas	11
9 - Organização do trabalho pedagógico da escola	12-14
10 - Concepções, práticas e estratégias de avaliação	15
11 - Organização Curricular da Escola	16-17
12 - Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	18
13 – Plano de Ação da Proposta Pedagógica	19-29
14 - Projetos Diversificados	30-50
15 - Projetos Interventivo Educar e Viver	51-58

1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O *Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará* assegura uma educação de qualidade comprometida com a promoção humana do estudante, dando-lhe condições de construir aprendizagens significativas, garantindo seu acesso, sua permanência e seu sucesso escolar à luz do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Neste sentido, iniciamos a construção da nossa proposta, revendo projetos realizados desde o ano de 2018 e verificando quais foram os resultados, observando o que deveríamos manter e quais temas seriam importantes inserir no nosso projeto.

Nossa Proposta Pedagógica para 2021 tem como **Tema: “Educação para a Paz”**.

O nosso principal objetivo é desenvolver valores éticos no indivíduo para a boa convivência de todos, dentro e fora da escola, pois estamos vivendo em uma época, na qual os valores essenciais para as nossas vidas estão, cada vez mais, em desuso e deturpados.

Precisamos resgatar em nossas crianças e em nós mesmos, sentimentos e boas atitudes, pois estamos vivendo um período em que a ênfase maior são em bens materiais e a preocupações individuais, esquecemos que vivemos em coletividade e é necessário compreender o outro e adotarmos práticas do bem. Iremos destacar neste ano valores como respeito, amizade, responsabilidade, amor, paz, tolerância, entre outros, visando o crescimento ético e moral de nossas crianças.

Para que seja de fato um documento que oriente o CEF 05 do Guará, esta Unidade iniciou em fevereiro de 2020 a construção deste projeto envolvendo toda comunidade escolar. Nesse processo dinâmico, iniciamos a elaboração da Proposta na Semana Pedagógica e se estenderá durante nossas coordenações Coletivas, a fim de definir as ações e estratégias para a consolidação do mesmo. Iniciamos o trabalho com a Leitura da “Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas – SEEDF”, abrindo posteriormente para uma discussão sobre o assunto.

2 - HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada pelo Decreto Resolução Nº 06 de 11/06/74 (DF N.º 104, de 11/07/74 e A. N. da FEDF — Vol. III), com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau Nº 05 do Guará. A partir de 19/07/2000, por meio da Portaria nº 129 de 18/07/2000, passou a ser denominado Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

O prédio desta Instituição Educacional foi entregue à SEEDF em 03 de setembro de 1973, sendo inaugurado oficialmente em 6 de setembro de 1973. As atividades escolares tiveram início em 4 de março de 1974, sob a direção da professora Clarice Marques do Prado Nery, que permaneceu até o ano de 1976. No ano de 1975, foi fundada a Associação de Pais e Mestres e Clube de Mães, permanecendo a Associação atualmente, com o nome de Associação de Pais, Alunos e Mestre – APAM.

No ano de 1974, esta Unidade de Ensino funcionou com 30 turmas de 1ª a 6ª séries, num total de 1186 alunos; no ano seguinte, passou a atender o Pré-Escolar e o Supletivo, funcionando ininterruptamente até a presente data. O CEF 05 do Guará em 2015 atendeu 21 turmas de 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, com atendimento inclusivo nas turmas regulares de alunos com necessidades educacionais especiais e Educação em Tempo Integral.

Desde 2016, o Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará passou a atender o 2º ciclo (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, com 22 turmas.

Em 2020, permaneceu o atendimento aos alunos do 2º ciclo (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, sendo 12 turmas de 4º anos, 12 de 5º anos e 5 classes especiais, atendendo um total de 589 alunos. Além do Projeto Integral, que atende 100 alunos, divididos nos turnos matutino e vespertino e o Projeto Centro de Iniciação Desportiva - CID, atendendo os alunos da escola, crianças e jovens da comunidade.

Em 2021, continuaremos o atendimento aos alunos do 2º ciclo (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental, sendo 14 turmas de 4º anos, 12 de 5º anos e 5 classes especiais, atendendo um total de 584 alunos. Além do Projeto Integral, que atende 100 alunos, divididos nos turnos matutino e vespertino e o Projeto Centro de Iniciação Desportiva - CID de Futsal e Judô, atendendo os alunos da escola, crianças e jovens da comunidade.

2.1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Unidade Educacional	<i>Centro de Ensino Fundamental 05 do Guar</i>
Endereo	<i>EQ 32/34 Lote B A/E S/N Guar II – CEP: 71065-325</i>
Fone/fax/e-mail	<i>Tel/fax: 3901-3704 E-mail: cef05.guara@edu.se.df.gov.br</i>
Coordenao Regional de Ensino	<i>Guar</i>
Data de criao	<i>11 de junho de 1974</i>
Autorizao/Deliberao do CEE	<i>N 06 de 11/06/1974</i>
Reconhecimento/Deliberao do CEE	<i>DF N 104 de 11/07/1974 e A.N da SEEDF - Vol. III</i>
Turno(s) de funcionamento	<i>Matutino e Vespertino</i>
Nvel de ensino ofertado	<i>Ensino Fundamental – 4 e 5 ano</i>
Etapas, fases e modalidades, ensino/programas	<i>Anos iniciais do Ensino Fundamental, Educao com Movimento, Atividades de Educao em Tempo Integral e Centro de Iniciao Desportiva.</i>

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola é composta por estudantes oriundos das quadras vizinhas e de outras áreas da vizinhança e de chácaras. Entre estes, atendemos de forma inclusiva discentes com necessidades educacionais especiais, sendo o atendimento e acompanhamento feitos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, pela Sala de Recursos e Orientação Educacional da escola, que subsidiam e acompanham o trabalho realizado pelos professores regentes.

Há uma quantidade significativa de crianças que passam o dia com empregadas, irmãos ou algum parente que se responsabilizam por elas. Outra quantidade também significativa é a de crianças que moram apenas com um dos pais, avós, tios ou pessoas que as criam sem uma situação legalizada. A escola, por sua vez, orienta, nos casos de seu conhecimento, que os responsáveis de fato por essas crianças e/ou adolescentes busquem regularizar tal situação junto aos órgãos competentes.

O poder aquisitivo da comunidade escolar é heterogêneo. Temos famílias com uma boa situação econômica, outras atendidas por diversos programas sociais de governo e famílias de baixíssimo poder aquisitivo. Em média, a renda familiar varia entre 1 e 5 salários-mínimos em famílias com 4 a 6 pessoas. Contando com o apoio da comunidade escolar, a Instituição Educacional possui as instituições *APAM* (Associação de Pais, Alunos e Mestres), *Conselho Escolar* e *Caixa Escolar*, que trabalham efetivamente gerindo recursos materiais e financeiros oriundos da esfera pública e de meios próprios, para garantir a manutenção dos materiais necessários ao bom funcionamento da escola.

Nossos alunos têm hábitos culturais variados porque são provenientes de vários Estados, predominantemente dos Estados de Goiás, de Minas Gerais e da Região Nordeste.

A comunidade escolar, em especial os profissionais dos serviços de apoio, procura, continuamente, desenvolver junto aos professores e famílias estratégias que atendam às necessidades dos educandos, mantendo contato estreito com instituições de apoio não só ao estudante, mas também ao educador, visando subsidiar a formação continuada dos profissionais de educação, principalmente no tocante às novas exigências psicossociais demandadas por nossa comunidade escolar.

3.1 – QUANTITATIVO DE ALUNOS

A escola neste ano atende, até o momento, 589 alunos, que vieram, em sua maioria, das escolas: Escola Classe 07 do Guará e Escola Classe 08 do Guará, outros advindos de escolas particulares ou de outras Unidades Federativas.

4 - FUNÇÃO SOCIAL

A Escola que queremos deve oferecer uma educação de qualidade, que assegure ao aluno uma formação integral como cidadão e que a todo instante possa exercer sua cidadania.

Sendo a escola uma extensão da família, fazendo parte da comunidade na qual o aluno está inserido, ela precisa ser um espaço vivo assumido por todos, em que ampliado, bem equipado e articulado com a família e com os diferentes segmentos da comunidade escolar, seja um espaço que permita promover mudanças sociais e assim, a realização humana.

4.1 – MISSÃO

Fornecer aos alunos uma educação de qualidade e contribuir com formação de cidadãos críticos e ativos, conscientes de seu papel no meio em que vive, que sejam capazes de promover mudanças significativas onde estiverem, tanto na sociedade quanto no ambiente escolar, tendo como base, um ambiente acolhedor, participativo e respeitoso, e como princípio os valores morais como respeito, responsabilidade, amor, amizade, igualdade e dignidade contribuindo para cultura da paz.

5 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios norteadores da ação pedagógica estão baseados nos paradigmas da Lei de Diretrizes e Bases, Base Nacional Comum Curricular, o Currículo em Movimento e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em que se valoriza o contexto cultural e familiar do estudante. Isso equivale a adequar as situações diárias de ensino à realidade. Além disso, baseamos o nosso ensino nos princípios éticos e valores, como autonomia, responsabilidade, respeito, solidariedade, entre outros.

Para que haja condições de se trabalhar as habilidades propostas, faz-se necessário o envolvimento de todos os educadores no processo pedagógico, mediante a ação continuada de cursos, reflexões, discussões, planejamentos, projetos interventivos e reagrupamentos, pretendendo, com isso, que a relação aluno e professor se dê em um ambiente favorável à construção do conhecimento.

Com a contextualização dos conteúdos nos projetos elaborados e desenvolvidos, tem-se como objetivo primordial a estimulação da criatividade, o incentivo à participação dos estudantes/comunidade escolar e a valorização das manifestações artísticas e culturais. Pretende-se que o estudante sinta prazer em estar na escola.

Hoje a escola não é a única detentora do conhecimento e informação, mas, ainda assim, tem fundamental importância para a construção dos saberes. Ela contribui para a melhoria da qualidade do ensino e da vida.

6 - OBJETIVOS

GERAIS

● Promover melhoria no ensino/aprendizagem, elevando sua qualidade mediante aprendizagens significativas, desenvolvimento de habilidades, construção de valores e de atitudes e domínio de competências. Toma-se o aluno como ser individual e social com direito à educação de qualidade que contribua para o seu desenvolvimento integral, sua formação para o exercício da cidadania, para o prosseguimento de estudos e para o mundo do trabalho.

- Formar cidadãos conscientes para o bom convívio social.
- Trabalhar a formação do caráter dos alunos, fazendo-os perceber as boas atitudes e rever suas ações perante o outro.
- Favorecer um ambiente baseado no respeito ao próximo;

ESPECÍFICOS

- Experimentar valores essenciais para a vida em sociedade;
- Desenvolver habilidades necessárias para se posicionar diante de situações rotineiras com consciência e respeito;
- Praticar os valores por meio de hábitos e atitudes;
- Aplicar os valores nos pensamentos, palavras e ações;
- Implantar a Avaliação Institucional como um instrumento permanente de planejamento de nossas ações para o sucesso escolar;
- Promover a integração família/escola/comunidade por intermédio de projetos desenvolvidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar;
- Valorizar a Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme Lei nº 10.639/2003;
- Elevar o índice do desempenho individual da Unidade Educacional por meio da média do índice do IDEB;
- Reduzir os alunos defasados em idade/ano, a partir dos dados do censo escolar;
- Buscar o comprometimento e participação dos pais e/ou responsável na educação escolar;
- Desenvolver a capacidade de organização dos estudantes quanto à preservação e à limpeza do ambiente escolar;
- Estreitar as relações entre escola e comunidade;
- Fortalecer as relações entre os profissionais da escola, discutindo ética e responsabilidade de todos os envolvidos na comunidade escolar;
- Desenvolver um ambiente de respeito entre estudantes, professores, direção e demais funcionários;
- Dinamizar as coordenações com estudos e reflexões/ações pedagógicas; realizar reuniões para: prestação de contas financeiras da escola, discutir problemas da UE, decidir contribuição mensal, buscar a participação nos eventos, tomar ciência da situação de aprendizagem e disciplina dos alunos, participar dos projetos da escola.

[Digite aqui]

7 - DISTRIBUIÇÃO DO CORPO ADMINISTRATIVO

7.1 – DIREÇÃO

FUNÇÃO	NOME	MATRÍC.	HABILITAÇÃO
Diretora	Maurício César Ribeiro	23.504-0	Educação Física com especialização em Fisiologia do Exercício.
Vice-diretor a	Priscilla Nóbrega Silva e Serra	217301-8	Pedagogia com especialização em Pedagogia Empresarial
Supervisora Pedagógica	Andreia Maria Marques de Souza	181357-9	Pedagogia com especialização em Psicopedagogia
Chefe de Secretaria	Carla Cristina R. Filizola	045249-1	Secretária / Apoio Administrativo

7.2 – INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará possui as Instituições **APAM** (Associação de Pais, Alunos e Mestres), **Conselho Escolar** e **Caixa Escolar**, que promovem a interação escola-família – comunidade.

8 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Proposta Pedagógica é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como se aprende, como se é avaliado e como se é tratado.

A Proposta Pedagógica da escola, que será operacionalizado em um processo contínuo por meio de uma prática constante de reflexão coletiva, terá como base: A Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural, além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Pareceres, as Orientações Pedagógicas das Escolas Públicas do Distrito Federal, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Adequando todos esses instrumentos à realidade da escola, estaremos efetivando, assim, os princípios contidos nos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, e os valores, crenças e fenômenos que caracterizam a educação hoje.

9 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO CEF 05

Nossa escola atualmente segue As Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: 2º Bloco. Temos implementado algumas ações e intervenções propostas pela Aprendizagem em Ciclos e o grupo tem consciência da importância de se adequar a esse perfil de aprendizagem e das intervenções pedagógicas que são sugeridas nesse modelo de Educação. Atividades como o reagrupamento intraclasse, que acontecerá uma vez por semana, buscando minimizar as fragilidades e dificuldades de nossos alunos e potencializar suas aprendizagens, projetos interventivos e reforço escolar no horário contrário da aula. Além destas estratégias, faremos também, com o apoio dos professores readaptados, um reforço paralelo, orientado pelos professores regentes.

Ofertamos também o Ensino em Tempo Integral para 100 alunos, (50 em cada turno). Para esses alunos são ofertadas 5 atividades complementares: Acompanhamento Pedagógico de Português, Acompanhamento Pedagógico de Matemática, horta, além do CID Futsal e CID Judô. Essas atividades ofertadas são ministradas por Educadores Sociais Voluntários, segundo a Portaria nº 07 de 23 de janeiro de 2019.

No ano 2021 manteremos a parceria com o SESC, com o projeto Programa Esportivo Social e Cidadania, que atende 46 alunos (23 em cada turno) com atividades diversas três vezes na semana, e com a CRE que, também, entrou em parceria disponibilizando transporte para o deslocamento desses estudantes.

O Futsal e o Judô oriundo do Projeto CID, faz parte da Educação em Tempo Integral, além de atender alunos que estão fora do projeto, atende também a comunidade em geral. As inscrições são efetivadas junto ao professor dessa modalidade.

Quanto à relação Escola e Comunidade, ao longo do ano temos a previsão de seis reuniões com os pais dos alunos. A primeira reunião aconteceu no dia 05/03/2021 com a Equipe Gestora para informar a dinâmica da escola e apresentar o PPP à comunidade escolar. A segunda reunião aconteceu nos dias 19 e 20/03/2021, via Google Meet, com os pais e professores, para que estes pudessem apresentar sua metodologia de trabalho e que possam estreitar vínculos com a família. As outras reuniões acontecerão ao final de cada bimestre para que as famílias acompanhem o desenvolvimento dos alunos. Quando é necessário, os pais e/ou responsáveis são convocados pela Direção, Serviço de Orientação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem ou Sala de Recursos para tratar de questões específicas. A escola se disponibiliza a atender os pais, caso seja necessário, agendando um horário no período de coordenação do professor.

Também temos a atuação da Sala de Recursos Generalista e Orientação Educacional. Nossos alunos com Transtorno Funcional que precisam de atendimento são encaminhados à Sala de Apoio à Aprendizagem, que fica no CEF 10 do Guará.

Alguns alunos com deficiência necessitam de acompanhamento para que sua inclusão ao ambiente escolar aconteça de maneira plena. Para este atendimento contamos com um Monitor de carreira da SEEDF e com Educadores Sociais Voluntários para o Ensino Especial.

Em virtude da pandemia da COVID 19, o trabalho desenvolvido na Instituição foi alterado, obedecendo os Decreto nº41.849, de 27 de fevereiro de 2021 e o Decreto nº41.874, de 08 de março de 2021, que tratam da reorganização do Calendário Escolar e da suspensão das aulas presenciais, com vistas a promover as aprendizagens mesmo fora do ambiente escolar, sendo priorizada a utilização de um ensino mediado por tecnologias, centrado nos estudantes, visto que, diante de tal realidade, para atendimento com excelência ao educando, houve a priorização dos conteúdos do Currículo em Movimento e do Replanejamento Curricular 2021 respaldados pela SEE/DF, além da utilização de algumas ferramentas como: impressão de atividades, para o (a) estudante que solicitou, e disponibilização no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Google Classroom e WhatsApp, de atividades, explicações, aulas via Google Meet, estratégias de mediação e avaliação com o suporte pedagógico de vídeos gravados ou selecionados pelo professor, com o acompanhamento direto do responsável, auxiliado pelo(a) docente.

Nesse período, a frequência foi computada pela realização e devolução das atividades, bem como o acompanhamento das aprendizagens do estudante. A avaliação permaneceu com seu caráter formativo, por meio da construção de webfólio ou portfólio das atividades propostas, conforme regido no Documento de orientações à Rede Pública para o Registro das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais.

9.1 – PLANEJAMENTO COLETIVO

O planejamento de todas as atividades pedagógicas da escola se dá de maneira coletiva, com a participação dos professores, apoio pedagógico, coordenação e gestão.

As atividades são planejadas nos dias de coordenação individual, às terças-feiras e quintas-feiras. Nas quartas-feiras acontece, sistematicamente, os encontros Coletivos, nos quais são debatidas e decididas situações diárias de nossa escola, além de ser dia de formação continuada, que contamos com a participação de parceiros convidados, serviços, participação de cursos na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE, e nos proporcionados pela Coordenação Regional de Ensino e pelo nível central. Ressaltamos que neste momento de pandemia, todos os encontros de coordenação estão acontecendo, remotamente, através de encontros no Google Meet.

. Todas as reuniões de Coordenações Coletivas que acontecem durante o ano são registradas no livro Ata da escola.

9.2 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Avaliação Formativa.	Apresentar qual a intenção da avaliação formativa e propor estratégias para alcançar as aprendizagens.	Melhorar a qualidade do ensino e potencializar as aprendizagens dos alunos.	Debate e palestra com Patrícia Melo.	Direção, supervisão pedagógica, coordenadores, assistência e professores.	Bimestral.
Diagnóstico inicial das turmas e acompanhamento das aprendizagens.	Conhecer a realidade pedagógica dos alunos.	Identificar as fragilidades	Mesa de discussão sobre as aprendizagens e debate.	Supervisão pedagógica, coordenação e professores.	Mensal
Funcionalidade da EEAA, SOE e Sala de Recursos.	Conhecer os serviços oferecidos pelos setores e funções de cada um.	Organizar os atendimentos prestados; Divulgar o serviço ofertado; Aprender como realizar uma adequação curricular.	Palestra, debate e atendimento individualizado do professor.	Direção, supervisão pedagógica, coordenadores, assistência e professores.	Bimestral
Reagrupamento Intraclasse e Projeto Interventivo.	Melhorar o nível das aprendizagens dos alunos, minimizar as fragilidades e potencializar as habilidades.	A fim de promover a progressão das aprendizagens dos alunos.	Roda de conversa sobre o tema e estudo de textos propostos pelo coletivo.	Direção, supervisão pedagógica, coordenadores, assistência e professores.	Mensal
Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Elaborar e implementar a identidade escolar.	Deseja-se com este estudo melhorar a qualidade do ensino e focar no desenvolvimento das aprendizagens	Debate sobre o tema e criação do documento em conjunto;	Direção, supervisão pedagógica, coordenadores, assistência e professores.	Avaliação semestral, pontuando as potencialidades e ajustando as

		dos educandos, de acordo com as características da comunidade escolar.			fragilidade s em discussão com o grupo.
--	--	--	--	--	---

10 - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O ato de avaliar é inerente e necessário em toda atividade humana e, em se tratando da questão educacional, mostra-se como algo indispensável. Por se tratar de ação subjetiva que agrega valores diversos, torna-se complexa, necessitando de constantes estudos e discussões sobre a temática.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o processo avaliativo não pretende servir apenas à classificação, deve priorizar a análise do processo de construção do conhecimento do estudante, ao se levar em conta o que ele está em vias de conquistar, reconhecendo-se o momento presente de cada um, o quanto este momento representa e é decisivo na sua caminhada para futuras conquistas, enfim uma avaliação de caráter prospectivo ora denominada Avaliação Formativa.

Para tanto, entendemos avaliação como processo. Assim, nossa estratégia de Avaliação é Diagnóstica e Formativa. Diagnóstica porque a utilizamos no início do ano letivo e durante todo o processo de aprendizagem do aluno; e Formativa, porque observamos gradativamente cada etapa da aprendizagem antes de avançar para outra etapa do ensino. Também orienta nossa percepção de aprendizagem global do aluno e direciona as ações e intervenções que podemos utilizar para que o aluno alcance todas as habilidades propostas para o ano que está inserido.

O documento Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do DF diz (p. 33): A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Nesse sentido, incluir as famílias no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola.

Assim, também realizamos as Reuniões de Pais e Mestres como parte integrante da avaliação Formativa, pois acreditamos na importância da participação dos pais na dinâmica da escola e no desenvolvimento integral do aluno.

Instrumentos Avaliativos Utilizados

- Reagrupamento intraclasse;
- Reforço escolar;
- Atividades diversificadas em sala de aula;
- Provas;
- Pesquisas e Trabalhos em pequenos grupos;
- Auto avaliação;
- Dever de Casa;
- Conselho de Classe;
- Avaliações institucionais em larga escala.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento é o norteador da nossa práxis escolar. É a partir dele que relacionamos os conteúdos, visando alcançar os objetivos de aprendizagem, a serem aplicados em cada ano com as especificidades das nossas turmas, respeitando o espaço e o tempo dos nossos educandos, buscando assim, a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Esta Unidade Educacional participa dos projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação em nível institucional e desenvolve outros em nível local, atendendo às necessidades da escola.

Desde 2020 os projetos acontecem no ambiente virtual, com encontros via Google Meet e na plataforma Google Sala de Aula.

PROJETOS ESPECIAIS ESPECÍFICOS	SÍNTESE	RESPONSÁVEIS PELO PROJETO
Educação em Tempo Integral	<p>O Objetivo da Educação em Tempo Integral é promover a melhoria na qualidade do ensino para os educandos em pleno desenvolvimento como pessoa, preparando-os para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho com a participação da família e a colaboração da sociedade.</p> <p>**Não acontece desde 2020, devido à pandemia.</p>	<p><i>Equipe Gestora</i> <i>Coordenação do Integral</i> <i>Educ. Sociais</i> <i>Voluntários</i></p>
CID FUTSAL	<p>O CID Futsal tem o objetivo de oportunizar aos estudantes a prática e o conhecimento técnico e tático da modalidade esportiva Futsal.</p> <p>**Aulas ministradas pela plataforma Google Sala de Aula.</p>	Professor CID - Jorge
CID JUDÔ	<p>O CID Judô tem o objetivo de oportunizar aos estudantes a prática e o conhecimento técnico e tático da modalidade esportiva Judô.</p> <p>**Aulas ministradas pela plataforma Google Sala de Aula.</p>	Professor CID – Claúdio Nakata
Projeto Qualidade de Vida Vivendo Melhor	<p>O Projeto Qualidade de Vida Vivendo Melhor tem o objetivo de promover o desenvolvimento de programas educativos e preventivos, visando à valorização e desenvolvimento do ser humano e à melhoria contínua da qualidade de vida dos servidores e parceiros da escola. Entre as atividades desenvolvidas, incluem-se orientações nutricionais, sociais e esportivas.</p> <p>**Encontros com os servidores, via Google Meet.</p>	<p><i>Maurício César</i> <i>Ribeiro</i></p>

[Digite aqui]

<p>Leitura Viva</p>	<p>O Projeto Leitura Viva, desenvolvido pela Sala de Leitura “Manuel Bandeira”, objetiva despertar no aluno o gosto pela leitura, desenvolvendo a sua capacidade de criação e compreensão de textos diversos. **Aulas ministradas pela plataforma Google Sala de Aula.</p>	<p>Regina Célia, Vânia Borges e Teresa Cristina Lopes Soares (Readaptadas)</p>
<p>Projeto Reforço</p>	<p>Desenvolvido com os professores readaptados em sala específica, com o objetivo de minimizar as dificuldades apresentadas por alguns alunos. Os estudantes são indicados pelos professores regentes e os conteúdos definidos em parceria, de acordo com o ano. **Aulas ministradas pela plataforma Google Sala de Aula e Meet.</p>	<p>Ivani Navarro</p>
<p>Programa Esportivo Social e Cidadania - PESC</p>	<p>Auxiliar crianças em estado de vulnerabilidade social. Este é o objetivo principal do Programa Esportivo Social e Cidadania (PESC) lançado pelo SESC-DF. O programa atende crianças de 7 a 12 anos matriculadas em escolas da rede pública das cidades do Gama, Vila Estrutural e Taguatinga Sul. Eles recebem atendimento nas Unidades do SESC Gama, Guará e Taguatinga Sul, usufruindo de infraestrutura em lazer, esporte, cultura, saúde e assistência. Os atendimentos são realizados três vezes na semana, fora do horário escolar. As crianças selecionadas são de escolas de cidades, que tenham proximidade com as unidades operacionais do SESC-DF, com menor nível de renda do DF e que apresentem problemas de infraestrutura urbana; além de poucas possibilidades de assistência em saúde, esporte, lazer e educação complementar. A programação inclui atividades esportivas, de lazer e também reforço escolar e nutricional, educação para a saúde, informações sobre o meio ambiente, cidadania e oficinas.</p>	<p>Monitores do SESC</p>
<p>Recreio Dirigido</p>	<p>O objetivo é fazer com que os alunos aproveitem o recreio de forma harmoniosa, obtendo uma melhor socialização. O intuito é desenvolver nos alunos a imaginação, o raciocínio, os limites através de atividades lúdicas prazerosas e mantendo um clima de paz. **Não acontece desde 2020, devido a pandemia.</p>	<p>Maurício Cesar Ribeiro</p>
<p>Projeto Xadrez</p>	<p>O projeto estimula a criança a sair da memorização de um conjunto de respostas corretas para pensar e</p>	<p>Marcella da Silva Carolino</p>

	<i>escolher a opção que julgar mais acertada no momento do jogo e, assim, aos poucos cria a autonomia necessária para conduzir-se de forma crítica em seu ambiente de aprendizagem.**Não acontece desde 2020, devido à pandemia</i>	Rafael Lopes Nascimento Mauricio Cesar Ribeiro
--	---	---

12 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Nossa Proposta Pedagógica será avaliada semestralmente, durante as coletivas ou nos Dias Letivos Temáticos com toda a Comunidade Escolar. Faremos as alterações no próprio documento, pois o mesmo é um documento dinâmico que necessita de revisões constantes, pois é a identidade da escola. Também teremos momentos de Culminância direcionados aos alunos e à Comunidade Escolar tais como: confecção de murais, palestras voltadas para os alunos e registros na rede social da escola.

13- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA – 2021

13.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Elaborar e revisar o PP	Manter a PP alinhado a identidade da instituição.	Revisar a PP e fazer as adequações necessárias ao longo do ano letivo.	No início letivo e ao final dos dois semestres.	Todos os servidores e comunidade escolar.
Melhorar os índices avaliativos.	Alcançar a média estabelecida no IDEB e diminuir a retenção escolar.	Propor atividades de intervenções pedagógicas ao longo do ano letivo, a fim de diminuir dificuldades dos nossos alunos.	Bimestralmente.	Gestão, coordenadores e professores.
Diminuir a retenção escolar	Assegurar a promoção dos alunos com qualidade e diminuir a evasão escolar.	Intensificar o atendimento dos alunos com dificuldade, convocar as famílias para participar da educação dos alunos e auxiliar no processo de aprendizagem.	Bimestralmente	Gestão, coordenadores e professores.
Elevar a qualidade de ensino	Elevar a qualidade do ensino e tornar os alunos cidadãos	Promover a autonomia do aluno.	Bimestralmente	Todos

[Digite aqui]

	consciente de seu papel.			
Promover atividades extraclasse	Promover atividades culturais como complemento das aulas.	Definir na semana pedagógica e nas coordenações as atividades que deverão ocorrer durante os bimestres.	Bimestralmente	Todos
Revisar o projeto aluno destaque	Aprimorar a proposta de aluno destaque.	Definir ao final do bimestre os alunos que obtiveram êxito nas atividades e comportamento.	Bimestralmente	Todos
Atender os alunos ANEEs em Sala de Recurso e EEAA	Acompanhar pedagogicamente os alunos com necessidades especiais.	Identificar os alunos com necessidades especiais e elaborar sua adequação pedagógica.	Mensalmente	Professores, Direção e sala de recursos.
Acompanhar encaminhamentos SOE	Manter a orientação educacional dos alunos.	Realizar reuniões semanais com Orientação educacional, coordenadores, supervisão pedagógica e direção a fim de identificar problemas e	Quinzenalmente	Direção, Supervisão Pedagógica, professores e orientador educacional.

		definir metas para saná-los.		
Promover ações em que os alunos se envolvam com valores humanos	Fazer com que o aluno se torne um cidadão crítico e atuante na sociedade de forma positiva.	Promoção de palestras, apresentações, vivência e leitura de textos sobre o assunto.	Bimestralmente	Todos

13.2 – GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEL
Adquirir aparelhos de ar condicionado e televisores para todas as salas e aula.	Amenizar o calor em sala de aula e otimizar os recursos pedagógicos	Utilizar recursos de Emendas Parlamentares	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Fazer manutenções elétricas e hidráulicas nas dependências da instituição.	Evitar desperdícios e aumentar a economia.	Utilizar os recursos do PDAF	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Aquisição de materiais pedagógicos para os professores.	Proporcionar a ampliação dos recursos pedagógicos	Utilizar os recursos do PDAF e PDDE	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Instalar sistema de som na quadra esportiva .	Ampliar a segurança e diversificar o uso da quadra	Utilizar recursos de Emendas Parlamentares	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora

13.3 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Melhorar a comunicação entre Secretaria e a Supervisão Administrativa com os professores.	Comunicação efetiva entre os setores da escola.	Incrementar os meios de comunicação através de novos meios como as redes sociais	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Padronizar procedimentos da Secretaria.	Adoção de formato padrão da escrituração da escola.	Revisar constantemente e as ações da secretaria	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Melhorar a utilização do depósito de materiais pedagógicos.	Evitar desperdício de material.	Organizar periodicamente o depósito para melhorar a utilização dos materiais	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora

13.4 - GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Oferecer formação continuada a todos os servidores.	Aperfeiçoar o ensino-aprendizagem.	Proporcionar momentos de formação e estudos durante as coletivas.	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora
Proporcionar um ambiente	Melhorar a qualidade de vida dos servidores e alunos.	Implementar o Projeto	Reuniões pedagógicas coletivas e	Equipe gestora

saudável de trabalho.		Qualidade de vida	Avaliação Institucional.	
Incentivar a participação da comunidade na avaliação contínua do trabalho da escola.	Melhorar os serviços oferecidos pela Instituição.	Realizar reuniões, eventos, parcerias com a comunidade escolar	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora

13.5 – GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Fortalecer a participação do Conselho Escolar.	Compartilhar as ações desenvolvidas.	Reuniões mensais	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional	Equipe gestora
Melhorar a comunicação entre escola e comunidade.	Conhecer melhor o público da escola.	Incrementar os meios de comunicação através de novos meios como as redes sociais	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional	Equipe gestora

13.6 – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Minimizar índices de reprovação.	Minimizar as dificuldades de aprendizagens.	Identificar e corrigir possíveis	Reuniões pedagógicas coletivas e	Equipe gestora e professores.

		defasagens pedagógicas	Avaliação Institucional.	
Elevar a qualidade de ensino.	Final do Ciclo de Aprendizagem	Incrementar os recursos pedagógicos	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora e professores.
Reduzir o índice de evasão escolar	Final do Ciclo de Aprendizagem	Fazer gestões junto ao Conselho Tutelar	Reuniões pedagógicas coletivas e Avaliação Institucional.	Equipe gestora, SOE e professores.

14 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Estudar a proposta do Currículo em Movimento e Replanejamento Curricular 2020/2021.	Discutir sobre os conteúdos propostos para cada ano e organizar os mesmos bimestralmente.	Atividades desenvolvidas a partir de grupos de discussão.	Bimestral	Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenadores e professores.
Estudar sobre os diversos transtornos existentes.	Conhecer formas de ensino eficientes e compartilhar metodologias diversas.	Oficinas com professores da própria escola e convidados.	Bimestral	Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, EEAA e professores.
Trocar experiências com o grupo	Interação do grupo e conhecer novas	Oficinas temáticas.	Bimestral	Direção, Supervisão Pedagógica,

de professores.	formas trabalho.	de			Coordenadores e professores.
--------------------	---------------------	----	--	--	---------------------------------

14.2 – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

No ano de 2021 não contamos com o apoio deste serviço, pois a escola está sem este profissional e segundo a Coordenação Regional de Ensino do Guará não temos previsão de quando teremos a sala atuante.

14.3 – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL						
EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>O Serviço de orientação educacional atua apoiando a direção escolar, docentes, educandos, responsáveis, Conselho Tutelar, PAV Guará e Rede de apoio do Guará. Além disso trabalha paralelo com outros profissionais (ex: psicólogos e médicos)</p>	<p>Que a comunidade escolar como um todo, respeite e garanta os direitos dos educandos como está citado no PDE, no ECA e até mesmo no código civil. Garantindo assim a prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes. Em suas questões de violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas</p>	<p>Apresentar as ações e campo de atuação do Orientador Educacional, Equipe Especializada de apoio a Aprendizagem e da Sala de Recursos.</p> <p>Auxiliar direção, docentes e profissionais da escola em relação aos problemas escolares e familiares que interferem no desenvolvimento pedagógico dos alunos.</p>	<p>Palestra Integrada desenvolvida pelo SOE, EEAA e Sala de Recursos aos profissionais da Instituição Escolar.</p> <p>Atendimentos individuais e coletivos de alunos, pais e professores. Quando necessário apoio a Direção escolar. Trabalho em conjunto com a EEAA aplicando questionários aos alunos, buscando reconhecer hábitos e formação familiar.</p>	<p>Orientador Educacional, Pedagoga e professora da sala de recursos.</p> <p>Orientador Educacional.</p> <p>Orientador Educacional e EEAA.</p> <p>Orientador Educacional</p>	<p>Fevereiro</p> <p>Durante o ano letivo.</p> <p>Fevereiro</p> <p>Fevereiro e março</p> <p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Profissionais conscientizados para quem encaminhar o aluno que apresente necessidade.</p> <p>Por meio de resolução/apoio dos problemas apresentados.</p> <p>Tabulação e análise estatística.</p> <p>Professores dando de devolutiva de alunos mais</p>

	<p>e todas as formas de discriminação. Tais temáticas estão presentes no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar. As ações são feitas, muitas vezes por atendimentos individuais identificando, notificando, e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>		<p>Contação de história em sala de aula. <i>Docinho 123</i>. Trabalhando Projeto – <i>Internet conheço uso não abuso</i>. Participação de reuniões com Conselho Tutelar, direção escolar e responsáveis pelos alunos.</p> <p>Intervenções em sala de aula, auxiliando queixas dos professores e supervisão escolar.</p>	<p>Orientador Educacional, EEAA, Direção e Supervisão escolar.</p> <p>Orientador Educacional</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>conscientes ao uso das mídias sócias.</p> <p>Recebendo devolutivas. E constatando que o trabalho em equipe dá resultados. Alunos e pais afirmando o andamento das demandas.</p> <p>Recebendo devolutivas.</p>
--	---	--	---	--	------------------------------	--

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
		<p>Ministrar conhecimento relativos à matéria não constantes do Currículo da Educação Básica.</p>	<p>Participar da Semana de Educação para a Vida.</p> <p>Conscientizar e prevenir alunos, quanto ao perigo do Abuso Sexual. Por meio de palestra no auditório. E filme passado na coletiva para os docentes.</p> <p>Trabalhar com os alunos o respeito/ Bullying. Passando filmes para alunos, professores. E palestra interventiva nas salas de aula.</p> <p>Participação na Coordenação</p>	<p>Orientador Educacional, Equipe Gestora, professores, educandos e pais de alunos. Orientador Educacional</p> <p>Orientador Educacional</p> <p>Orientador Educacional, Equipe Gestora, professores, EEAA e sala de recursos.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Recebendo devolutivas. E analisando posturas de alunos e professores.</p> <p>Recebendo devolutivas de professores e recebendo dos alunos cartinhas com “segredos”.</p> <p>Recebendo devolutivas de professores e recebendo denúncias dos alunos e pais.</p> <p>Os professores registrarão suas considerações.</p>

			<p>Coletiva da UE a fim de que se promovam reflexões e capacitação.</p> <p>Participação na Coordenação Coletiva dos Orientadores Educacionais e das coordenações coletivas integradas a fim de construção do conhecimento.</p> <p>Participação nos Conselhos de Classe.</p> <p>Atendimento a professores emocionalmente abalados em virtude do dia-a-dia escolar.</p>	<p>Orientadores Educacionais, Pedagogos da Equipe, psicólogos, professores professora da sala de recursos, coordenadores do (SOE, EEAA), membros da CRE.</p> <p>Orientador Educacional, Equipe Gestora, professores, EEAA e sala de recursos.</p> <p>Orientador Educacional</p> <p>Orientador Educacional, Equipe Gestora, professores,</p>		<p>Individual e relativa em cada profissional.</p> <p>Obtendo respostas dos profissionais durante o bimestre seguinte.</p> <p>Recebendo retorno dos mesmos.</p>
--	--	--	---	---	--	---

[Digite aqui]

			Participação de datas comemorativas escolares	EEAA e sala de recursos.		
--	--	--	--	-----------------------------	--	--



PROJETOS DIVERSIFICADOS

[Digite aqui]

LEITURA VIVA

Núcleo de Implantação

Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará

Coordenação / Direção

Sala de Leitura

Elaboração e execução

Regina Célia (Readaptada)

Grupo de apoio – Orientação Educacional

Professores e Direção

JUSTIFICATIVA

Ler é uma experiência interior, que passa por alguns processos que vão desde a alfabetização à interpretação de texto, promovendo o crescimento intelectual. Para desenvolver o hábito da leitura, é necessária uma longa caminhada.

Cientes da importância de como o estudante “Lê o mundo”, para a construção de um futuro melhor e de que a leitura não significa a simples decodificação fonética para formar um leitor crítico e consciente do seu papel dentro da sociedade, a Sala de Leitura “Manuel Bandeira” desenvolverá um trabalho interdisciplinar, respeitando as diferenças sociais e culturais dos estudantes.

Como se sabe, apesar dos avanços tecnológicos dos meios de comunicação, ainda restrito a uma pequena elite, sabemos que o livro ainda é o melhor instrumento de aprendizagem, levando o leitor a viajar no mundo do conhecimento, retratado pelos diversos autores. Apesar dos avanços tecnológicos dos meios de comunicação, o livro é um excelente instrumento de aprendizagem, levando o leitor a viajar no mundo do conhecimento, retratado pelos autores. Assim, ainda que haja dificuldade de acesso a este recurso, o livro continua fascinando.

É de fundamental importância para o desempenho da sala de leitura, o desenvolvimento de ações conjuntas entre os profissionais envolvidos e os professores, no sentido de elaboração de estratégias para o estudo e participação no desenvolvimento das diversas atividades curriculares a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

OBJETIVOS

Geral

- Despertar no estudante o gosto pela leitura, desenvolvendo a sua capacidade de criação e compreensão de textos diversos.

Específicos

- Conhecer o acervo bibliográfico;
- Fomentar a leitura, pesquisa, criatividade, como incentivo à aprendizagem;
- Promover a interação entre alunos, livros e professores;
- Identificar autores de expressão na cultura literária;
- Estimular a expressão verbal, valores (moral, ético e social), expressão escrita, enriquecimento do vocabulário, estilo de escrita e imaginação.

ESTRATÉGIAS

Oferecer livros que despertem o interesse e proporcionem prazer, ideal para o leitor amadurecer e desenvolver a capacidade de construir um senso crítico capaz de integrá-lo na sociedade, Para tal torna-se importante que os profissionais que trabalham na sala de leitura:

1.1) Ler os livros de literatura (para melhor indicá-los e discutir sobre eles com os alunos);

1.2) Conhecer todo acervo para orientar a prática da pesquisa, investigação e descoberta;

1.3) Promover momentos de leituras diversas – jornais, revistas, gibis (durante o intervalo);

1.4) Preservar o ambiente, tornando-o sempre mais agradável possível;

1.5) Organização das estantes por ordem alfabética e gênero;

1.6) Recuperação dos livros, quando necessário;

1.7) Organização dos periódicos – jornais, revistas, etc.

2) Catalogação e registro do acervo bibliográfico.

3) Empréstimo de livros:

3.1) Confeccionar carteirinha de inscrição de leitores;

3.2) Conscientizar o leitor da importância de preservar o patrimônio público, zelando pelo livro e respeitando prazos para devolução;

[Digite aqui]

4) Promover junto aos professores regentes atividades que busquem tornar o ato de ler um momento de prazer, tais como: concurso de poesias, dramatizações, confecção de murais.

6) Empréstimo e controle do livro didático:

6.1) Catalogar e identificar mediante numeração;

6.2) Distribuir os livros para o pai ou responsável;

6.3) Conscientizar os estudantes sobre a conservação do livro didático;

6.4) Controlar a devolução no final do ano letivo.

Público Alvo

Estudantes dos 4^{os} e 5^{os} anos do Ensino Fundamental regularmente matriculados no CEF 05 do Guará.

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS DO CEF 05

Período matutino / vespertino

Público Alvo – 4^{os} e 5^{os} anos – Pesquisa, leitura e produção textual, hora do conto, leitura, pesquisa e produção textual.

RECURSOS HUMANOS

- 2 professores de 40h (Professor com limitação de função);
- Direção;
- Supervisor Pedagógico;
- Coordenadores;
- Orientador Educacional;

AVALIAÇÃO

● Será feita durante o processo, por meio da participação de estudantes, professores, pais e Direção.

PROJETO REFORÇO

PORTUGUÊS

- Leitura e interpretação de textos diversos, ortografia, produção de texto.

MATEMÁTICA

- As quatro operações.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Saber formular hipótese, estabelecer conexões entre textos e conhecimentos prévios;
- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras;
- Desenvolver forma de pensamento lógico;
- Resolver problemas e operações, utilizando diferentes estratégias, procedimentos e recursos;
- Resolver problemas do cotidiano envolvendo as quatro operações;
- Criar condições favoráveis que levem os estudantes a aproximarem-se mais do conhecimento;

CRONOGRAMA

- As atividades transcorrerão no período letivo, com atendimento em turno contrário e com atividades diversificadas nos horários regulares de aula.

AVALIAÇÃO

- A avaliação geral do reforço será de responsabilidade de todos os envolvidos em sua realização, que será no transcorrer da aplicabilidade do projeto e nas coordenações coletivas, buscando corrigir eventuais disfunções e potencializar situações de eficácia.

RECURSOS DISPONÍVEIS

- Corpo docente, Direção-Supervisão-Coordenação, sala de leitura, aparelhos de TV e DVD, filmes, jornais, revistas, livros ou similares, papéis diversos, textos informativos, jornalísticos, fábulas, poemas, histórias em quadrinhos, outros, plataforma, Google Meet e whatsapp.

EXERCÍCIO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR

Núcleo de Implantação

Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará

Coordenação

Direção, Professor de Educação Física CID – Futsal

Elaboração, Revisão e Execução

Maurício Cesar Ribeiro e Eliane Ornelas da Silva (Readaptada)

Grupo de Apoio

Coordenadores, Professores, Direção

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde define qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de sua cultura e no sistema de valores em que vive e em relação às suas expectativas, seus padrões e suas preocupações. Ele considera o conceito de qualidade de vida de forma ampla, que incorpora, de forma complexa, a saúde física, o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais, as crenças pessoais e a relação com aspectos significativos do meio ambiente.

Segundo, Figueira Júnior (2012) qualidade de vida é um fator de decisão pessoal com reflexos possíveis no coletivo e que tende a melhorar à medida que o indivíduo adota melhores hábitos diários, passando a ter um estilo de vida menos degenerativo, é que encontraremos decréscimo proporcional no risco de morte. Nesse sentido, falar em qualidade de vida representa adotar um mecanismo educacional, sistemático, incentivador, com objetivos possíveis de serem atingidos, onde a responsabilidade é do cotidiano pessoal e de instituições.

Partindo-se deste pressuposto entendemos qualidade de vida como algo subjetivo uma vez que cada indivíduo tem uma percepção diferenciada do seu conceito o que a torna algo muito particular para cada pessoa. Outra característica fundamental são as várias dimensões presentes na qualidade vida, tais dimensões podem ser positivas ou negativas de acordo com as expectativas que os indivíduos almejam alcançar.

Podemos buscar qualidade de vida através de vários caminhos, porém todos passam necessariamente pela mudança de postura em relação às atitudes que de maneira direta ou indireta possam ser motivos do nosso desequilíbrio físico ou emocional. Quando estamos inseridos no ambiente escolar a busca da qualidade de vida

torna-se essencial para que professores e servidores desempenhem as suas funções de forma produtiva, regular e harmoniosa transformando o ambiente escolar e as relações interpessoais em algo prazeroso e voltado para o crescimento mútuo, entretanto professores e servidores também estão sujeitos às transformações sociais, políticas e econômicas e ao ritmo alucinante de vida a que a nossa sociedade está submetida fazendo com que muitos dos profissionais da educação estejam doentes e desmotivados.

As principais queixas apresentadas pelos professores e servidores da educação estão relacionadas aos aspectos físicos e psicológicos, tais como: obesidade, diabetes, hipertensão, sedentarismo, LER (Lesão por esforço repetitivo), doenças das cordas vocais, baixa autoestima, depressão, ansiedade, entre outros.

Está comprovado que hábitos saudáveis, incluindo a prática regular de exercício físico, estão diretamente relacionados à qualidade de vida. Nesta linha, Matsudo & Matsudo (2000) afirmam que os principais benefícios à saúde advindos da prática de atividade física referem-se aos aspectos antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos. Os efeitos metabólicos apontados pelos autores são o aumento do volume sistólico; o aumento da potência aeróbica; o aumento da ventilação pulmonar; a melhora do perfil lipídico; a diminuição da pressão arterial; a melhora da sensibilidade à insulina e a diminuição da frequência cardíaca em repouso e no trabalho submáximo. Com relação aos efeitos antropométricos e neuromusculares ocorre, segundo os autores, a diminuição da gordura corporal, o incremento da força e da massa muscular, da densidade óssea e da flexibilidade.

A proposta do referido projeto é proporcionar qualidade de vida, respeitando as características individuais, prioritariamente através da aquisição de hábitos saudáveis e da prática regular da atividade física.

JUSTIFICATIVA

Programas de qualidade de vida em instituições educacionais são de suma importância para estabelecer uma melhoria no padrão de comportamento físico e mental dos professores e servidores.

Programas de qualidade de vida em escolas significam inicialmente, investimento em Recursos Humanos. Partindo do princípio que qualidade de vida significa conjunto de fatores que favorecem ganhos significativos durante a vida, imaginemos que a discussão sobre qualidade de vida na instituição seria uma forma de "co-gestão da qualidade de vida e saúde", onde ambos, empregado e empregador, possuem responsabilidades sobre o resultado final da ação.

[Digite aqui]

Alguns estudos compararam as características de funcionários ativos e sedentários, sendo que funcionários ativos tiveram redução média nas faltas anuais. Estudos revisados por Shephard (1992) (Chenoweth,1998) apontaram redução de 23%, 34% e 50% nas faltas anuais, o que daria uma redução média de 2 a 5 dias ano por funcionário. Instituições que investiram em programas de Qualidade de Vida tiveram aumento médio de 39% na produtividade após implantação de ações mais amplas, que utilizaram o modelo inclusivo, para a mudança de comportamento, buscando reduzir os hábitos degenerativos à saúde, ainda notou-se redução do nível de estresse e lesões por esforços repetitivos. A relação entre os índices de estresse e capacidade de trabalho poderia levar a modificações negativas fisiológicas, comportamentais e cognitivas no indivíduo. As consequências negativas da presença do estresse para a saúde poderiam ocorrer nos sistemas cardiovascular (infarto, pressão arterial, CHD); digestório (úlceras, náuseas, vômitos, perda de apetite, fluxo salivar); muscular (espasmo, dor, tensão); gastrointestinal (constipação); respiratório (asma, enfisema, bronquite); locomotor (artrite, mobilidade); imunológico (redução autoimune). Por outro lado os aspectos comportamentais estariam relacionados à perda de desempenho, super competitividade, menor controle de situações, egoísmo, impaciência, hostilidade generalizada, passividade e inércia. Nos aspectos cognitivos encontramos diminuição da atividade intelectual, indecisão e menor produtividade e ansiedade por pensamento.

Segundo (Ricardo Martineli, 2010) Instituições que investiram em programas de qualidade de vida e bem estar enfocando programas de fitness (atividades aeróbicas e programas individuais), tabagismo (políticas de desenvolvimento e apoio), redução de lombalgia (prescrição do exercício), nutrição (controle de peso, orientação), stress (tai chi) e aspectos preventivos (mudança de estilo de vida e atividade física), apresentaram modificações positivas na saúde do funcionário e nos fatores ligados ao trabalho e na imagem institucional.

Podemos entender diante do exposto que todo programa preventivo visando aspectos de qualidade de vida promovem a médio e longo prazo transformações significativas nos aspectos físico e cognitivo dos participantes. Quando incorporadas de forma definitiva transcendem o ambiente laboral, alcançando e modificando também outros ambientes aos quais os participantes estão inseridos.

OBJETIVO GERAL

Promover através do exercício físico e da implementação de hábitos saudáveis o incremento da qualidade de vida dos professores e servidores do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Trabalhar a reeducação postural; Diminuir o sedentarismo; Promover a saúde e uma maior consciência corporal; Favorecer a integração social; Melhorar a capacidade de atenção e concentração; Facilitar as relações interpessoais; Reduzir o estresse e a ansiedade; Aumentar a produtividade; Melhorar o autocontrole para a solução de problemas; Intensificar o potencial decisório e paciência na elaboração de estratégias; Desenvolver o bem estar, autoestima e a satisfação pessoal.

PÚBLICO ALVO

Professores e servidores do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO

Matutino: Quinta-feira das 10h às 11h / **Vespertino:** Segunda-feira das 16h às 17h (caso volte ao presencial). Durante o período remoto, nas quartas-feiras, durante a Coordenação Coletiva.

RECURSOS MATERIAIS

Cones, Cordas, Colchonetes, Caneleiras, Freqüencímetros, Alteres.

RECURSOS HUMANOS

Educadores físicos, Fisioterapeutas, Psicólogos, Assistentes sociais, Nutricionistas, Médicos.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

1 – Sensibilização

A sensibilização é a forma de transmitir informações importantes às pessoas para que elas possam compreender melhor sobre um determinado assunto e para que possam ter o poder e a opção de tomar decisões importantes para favorecer a saúde. Sendo assim, a sensibilização tem como objetivo fazer com que as pessoas aumentem o nível de interesse pelos tópicos abordados. A sensibilização possui a grande vantagem de ter um custo baixo, fazendo com que a instituição tenha um destaque maior entre os funcionários, na comunidade em que está inserida. São diversas as formas de sensibilização: palestras, pôsteres, informativos escritos, murais, exames e feiras de saúde.

[Digite aqui]

2 - Mudanças de hábitos de vida

Nesta fase daremos início ao desenvolvimento do programa com o intuito de proporcionar subsídios aos participantes para modificar os hábitos de vida. Para que isso aconteça será necessário realizar uma avaliação inicial e final do grupo de aspectos que serão acompanhados ao longo do processo. Outro fator importante é que todos os participantes devem receber um feedback sobre toda a sua situação. Isso fará com que a pessoa saiba exatamente seu estado de saúde em relação ao tema trabalhado, o que lhe dará oportunidade para modificar o comportamento inadequado.

3 – Suporte

Visa proporcionar às pessoas envolvidas um ambiente saudável de acordo com o tema trabalhado. É incoerente proporcionarmos às pessoas um programa de hábitos de vida saudável quando na escola são servidos alimentos não saudáveis. Essa etapa transforma o programa em um processo, em algo contínuo, que permite que qualquer pessoa possa desfrutá-lo.

AVALIAÇÃO

Será realizada no decorrer do ano letivo, por meio de avaliações físicas e psicológicas através de instrumentos específicos para cada item avaliado.

CONCLUSÃO

Ao final do projeto professores e servidores da instituição escolar deverão estar conscientes da importância da aquisição de hábitos de vida saudáveis para o incremento da qualidade de vida. A escola deverá tornar-se um ambiente de trabalho propício e acolhedor para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aylton J. Figueira Júnior, Mestre e Doutorando em Educação Física – UNICAMP. Atividade física na empresa: perspectivas na implantação de programas de atividade física e qualidade de vida.

Cunha, Celso & Cintra Lindley – Nova gramática de português contemporâneo – 5 edição – Rio de Janeiro.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda – Dicionário da Língua portuguesa – 5 edição revisada e ampliada – Nova Fronteira.

MATSUDO, Sandra Mahecha, MATSUDO, Victor K.R. Evidências da importância da atividade física nas doenças cardiovasculares e na saúde. Revista Diagnóstico e tratamento, v.5, n. 2, p. 10-17,2000.

Organização Mundial de Saúde, OMS. Constituição. Nova York: 1946.

PCN – Parâmetros curriculares nacionais.

Ricardo Martineli Massola, Especialista em gestão da qualidade de vida na empresa – UNICAMP. Etapas de implantação de programas de qualidade de vida e a mudança de comportamentos.

XADREZ NA ESCOLA: ESTRATÉGIA DE RACIOCÍNIO E CONCENTRAÇÃO

Marcella da Silva Carolino
Rafael Lopes Nascimento Mauricio
Cesar Ribeiro Professores de
Educação Física

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO: Xadrez na escola: estratégia de raciocínio e concentração.

NÚCLEO DE IMPLANTAÇÃO:

- Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará

COORDENAÇÃO:

- Direção
- Professores de Educação Física

ELABORAÇÃO, REVISÃO E EXECUÇÃO:

- Professor Marcella da Silva Carolino
Professora de Educação Física
- Rafael Lopes Nascimento
Professor de Educação Física
- Mauricio Cesar Ribeiro
Diretor do CEF 05

GRUPO DE APOIO:

- Coordenadores
- Professores
- Direção

SUPERVISÃO LOCAL:

- Direção

SUPERVISÃO GERAL:

- CRE/GREB/GUARÁ

2. INTRODUÇÃO

O xadrez é um jogo de tabuleiro muito antigo cuja origem não é bem definida. Entretanto, há uma teoria bastante aceita que afirma que o xadrez foi criado na Índia por um sábio hindu com o objetivo de entreter um rei que perdeu um filho numa batalha (REZENDE, 2013).

O jogo é jogado por dois jogadores em um tabuleiro de 64 casas com 16 peças diferentes em qualidades e funções para cada jogador. O objetivo principal do jogo é dar xeque mate no rei, principal peça do jogo (TIRADO, 1995).

Para cumprir esse objetivo, é necessário que os jogadores analisem constantemente as situações do jogo para escolherem as melhores jogadas para encurralar o rei adversário. É nesse raciocínio constante que se encontram os benefícios da modalidade.

A educação moderna afasta-se da teoria do adestramento e aproxima-se da capacidade crítica consciente de pensar. REZENDE (2013) afirma que “o Xadrez é uma atividade primordial por excelência, não só por atender às características de desporto estimulando entre outros o espírito competitivo e a autoconfiança, como adequando-se sobremaneira às exigências da Educação Moderna”.

Dessa forma, o Xadrez torna-se uma ferramenta pedagógica valiosa para aquisição de objetivos de aprendizagem, como os descritos no Currículo em Movimento do Ensino Fundamental do Distrito Federal. Dentre esses objetivos destacam-se o protagonismo estudantil, compreendendo o estudante como “sujeito central do processo de ensino,

capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas”; e a democratização de saberes “em uma perspectiva de inclusão” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO

[Digite aqui]

DISTRITO FEDERAL, 2018).

Isso porque, ao jogar xadrez, o próprio aluno precisa sair da memorização de um conjunto de respostas corretas para pensar e escolher a opção que julgar mais acertada no momento do jogo e, assim, aos poucos cria a autonomia necessária para conduzir-se de forma crítica em seu ambiente de aprendizagem. E porque o jogo do xadrez diminui as barreiras das diferenças possibilitando a inclusão de jogadores independente de sua condição física, social e cognitiva; diferentemente de outros esportes que evidenciam as diferenças entre meninos e meninas, altos e baixos, portadores ou não de deficiências físicas, etc.

Portanto, o xadrez foi escolhido como ferramenta pedagógica para transformar a aprendizagem dos alunos, oferecendo a eles a oportunidade de desenvolver o raciocínio e a concentração com um recurso que é dinâmico, prático, divertido, mas, principalmente, efetivo.

3. JUSTIFICATIVA

A educação é um tema constantemente discutido e atualmente a realidade que se encontra nas escolas é a de estruturas de ensino e aprendizagem arcaicas em processo de transformação e atualização que, muitas vezes, ainda estão no campo das ideias e não da prática.

Tem-se que focar agora em processos de aprendizagem dinâmicos a partir da prática social do aluno para o motivar. Caso contrário, “a falta de concentração ou mesmo de estímulo ao raciocínio lógico e ao uso do pensamento entre os escolares” continuarão sendo uma preocupação evidente entre os professores (FADEL e MATA, 2008).

Além disso, aumentam-se os casos de transtornos de déficit de atenção, alunos ansiosos e também com dificuldades sociais que não conseguem se adequar a antigos processos educacionais. Diante disso, Diante disso, é necessária a busca por novas por novas estratégias pedagógicas que contribuam

para o aprimoramento de habilidades que alavanquem esses alunos, não só no contexto escolar, mas principalmente em suas vidas. A partir de então, surge a tentativa de incluir o xadrez na vida escolar a fim de contribuir para a melhoria da concentração e do raciocínio dos alunos.

O xadrez é um jogo bastante conhecido no meio escolar como ferramenta para desenvolvimento cognitivo. Os seus benefícios são inegáveis, pelo contrário, são muitos os estudos que comprovam sua eficiência na obtenção do raciocínio estratégico e na melhoria da capacidade de concentração. Entretanto, muitos encontram dificuldade na inserção do jogo e poucos verdadeiramente incluem essa ferramenta pedagógica em suas aulas. Por isso, “é preciso transpor o discurso e efetivar, de forma concreta, essa práxis pedagógica” (FADEL e MATA, 2008).

FILGUTH (2007) afirma que “o xadrez é uma das ferramentas educacionais mais poderosas disponíveis para fortalecer a mente de uma criança”. Pois, em qualquer idade, ao jogar xadrez, o indivíduo desenvolve

competências como a concentração, a paciência, a perseverança, a criatividade, a intuição, a memória e, principalmente, “a habilidade para analisar e deduzir a partir de um conjunto de princípios gerais, aprendendo a tomar decisões difíceis e a resolver problemas e maneira flexível” (FILGUTH, 2007).

Outros estudos reforçam a capacidade do xadrez de desenvolver as habilidades espaciais, numéricas, verbais e matemáticas, pois, no jogo, há a necessidade de utilizar o cálculo, o raciocínio lógico e a habilidade em lidar com elementos abstratos e limitados ao analisar as peças e a melhor opção a ser jogada. (FADEL e MATA, 2008).

Além de todos os benefícios citados, o xadrez contribui para o desenvolvimento da concentração, ensinando os alunos a ganhar e a perder e ajudando-os a construir a autoconfiança e a autoestima (FILGUTH, 2007).

O interessante e surpreendente é que, para apresentar os benefícios que o xadrez oferece, não é necessário que o aluno seja talentoso e o melhor dos jogadores. Até mesmo os alunos medianos ou abaixo da média podem ser beneficiados com a prática do xadrez (FILGUTH, 2007). Afinal, sua prática rotineira fará com que os alunos realizem diversos exercícios mentais brincando, e sem o peso da imposição de alguns deveres de sala.

A ludicidade do xadrez é importante também para quebrar estruturas educacionais antigas em que o aluno desmotivado realiza repetitivamente atividades a fim de memorizar caminhos de se chegar a uma resposta correta. O processo de aprendizagem precisa ser mais prático e concreto

para motivar o aluno, que não pode se limitar a memorizar respostas e sim desenvolver-se criticamente para encontrar caminhos diferentes para soluções de problemas.

Esse protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem com pensamento crítico e reflexivo é uma marca forte dentre as orientações firmadas no Currículo em Movimento do Ensino Fundamental do Distrito Federal de 2018.

FILGUTH (2007) ainda alerta que, diante da globalização com seus rápidos avanços tecnológicos e com o acúmulo de informações que bombardeiam os alunos, as habilidades essenciais para o sucesso escolar não são mais as mesmas, faz-se necessário saber sintetizar as informações para escolher de forma efetiva entre uma variedade ampla de opções disponíveis.

É exatamente o que acontece num jogo de xadrez. O aluno deve recolher as informações em evidência no jogo, sintetizá-las e escolher uma entre as opções possíveis para atingir efetivamente o seu objetivo. Aos poucos, essa habilidade de escolha no jogo de xadrez, transfere-se para os problemas matemáticos, para as situações sociais e para a vida do aluno.

Além desse vasto campo de benefícios que o xadrez pode fomentar

individualmente no aluno que joga, há uma valiosa capacidade coletiva do jogo no contexto social: a inclusão. FILGUTH (2007) afirma que o xadrez “pode desafiar igualmente mentes de meninas e meninos, talentosos e medianos, atléticos e não-atléticos, ricos e pobres”.

Dentro da proposta pedagógica inclusiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal, o xadrez é ferramenta pedagógica que efetiva a inclusão. A diversidade de sala de aula é grande e, em uma realidade em que se encontram alunos alfabetizados e não alfabetizados, com transtornos e sem transtornos, portadores ou não de deficiências, etc, em uma mesma sala de aula, todos são capazes de se enfrentar igualmente frente ao tabuleiro de xadrez.

Portanto, diante de tantos benefícios, “cada vez mais escolas estão reconhecendo o valor do xadrez, com a sua instrução tornando, agora, parte do currículo regular” (FILGUTH, 2007). Já é considerável a aceitação do jogo em salas de aula (FADEL e MATA, 2008).

Com todas essas evidências o CEF 05 do Guará não perderá a chance de acrescentar o xadrez como ferramenta pedagógica.

4. OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio e a concentração dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará através da prática do xadrez escolar.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprender sobre as peças e regras do jogo de xadrez;

Entender o jogo a partir de uma sequência pedagógica de atividades;

Possibilitar a inclusão entre os alunos;

Gerenciar emoções ao vivenciar situações de êxito ou frustração;

Incentivar maior socialização entre os alunos;

Desenvolver o raciocínio lógico estratégico;

Desenvolver a criatividade;

Melhorar as tomadas de decisões;

Exercitar a concentração;

Melhorar o rendimento e comportamento escolares;

Melhorar o autocontrole para a solução de problemas;

Desenvolver o bem-estar, auto estima e a satisfação pessoal.

5. PÚBLICO ALVO

Alunos do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

6. CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO

As atividades serão realizadas no CEF 05 do Guará nas aulas de Educação Física em semanas alternadas durante todo o ano letivo.

7. RECURSOS MATERIAIS

Para o início do projeto, são necessários apenas os kits de xadrez (com tabuleiro e peças) já existentes na escola. Mas com o avanço pedagógico dos alunos na prática do xadrez, a escola precisará adquirir relógios de mesa.

E, como sugestão, adquirir mais kits de xadrez para disponibilizá- los aos alunos durante o intervalo, além de desenhar com tinta em um espaço da escola um grande tabuleiro de xadrez a ser ocupado por peças grandes de jogo.

8. RECURSOS HUMANOS

A equipe de educação física será responsável pela aplicação do projeto.

9. ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A implementação do projeto será realizada numa sequência pedagógica simples para ser uma realidade. Essa sequência pedagógica é proposta por TIRADO (1995) em seu livro “Meu primeiro livro de xadrez: curso para escolares”.

Inicialmente, as peças de jogo e o tabuleiro serão apresentados. A partir de então já é possível a interdisciplinaridade ao referir as peças aos contextos históricos de guerra e de

[Digite aqui]

formações sociais em reinos; e ao enxergar o tabuleiro como figura geométrica e geográfica com linhas e colunas que definem a

localização de uma casa. Pode-se inclusive jogar campo minado utilizando as peças e tabuleiros do xadrez.

Posteriormente, inclui-se pouco a pouco uma peça de cada vez em pré-jogos de xadrez. Joga-se somente com os “peões”, depois com os “peões” e as “torres”, acrescenta-se os “cavalos” e assim por diante até que se completem as peças.

Depois, pode-se ensinar jogadas estratégicas já conhecidas entre os jogadores de xadrez, como a jogada “roque” e a jogada “en passant”. Mas talvez essa etapa ainda fique para o segundo ano letivo de prática do xadrez.

Por fim, quando o nível do jogo já estiver crescido muito, ainda se pode implementar a anotação e a contagem de pontos do jogo, pois cada peça tem o seu valor, assim como nos torneios grandes, em que há contagem de tempo por um relógio, anotação das jogadas e contagem por pontos. É mais um exercício de raciocínio matemático e de concentração.

Sugere-se ainda que, ao término do ano letivo, seja realizado um torneio de xadrez com premiações para os primeiros colocados como forma de culminância do projeto e como forma de valorização do esforço dos alunos na prática do xadrez.

10. AVALIAÇÃO

Será realizada no decorrer do ano letivo, por meio da observação do comportamento e das respostas dos alunos frente às situações problemas do cotidiano, e por meio das avaliações cognitivas escritas e orais realizadas em sala de aula.

11. CONCLUSÃO

Ao final do projeto, espera-se que os alunos e os professores valorizem a prática do xadrez, entendendo o jogo como ferramenta que de fato provocou a transformação do perfil escolar. Os alunos deverão estar melhores nas suas capacidades de raciocínio, de concentração e de socialização. O ambiente escolar deverá observar a transformação

comportamental dos alunos e o melhor desempenho escolar dos alunos.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2018.

REZENDE, Sylvio. **Xadrez na Escola – Uma Abordagem Didática para Principiantes** – 2ª edição– Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2013.

FADEL, Jacqueline G. R.; MATA, Vilson A. **O xadrez como atividade complementar na escola: uma possibilidade de utilização do jogo como instrumento pedagógico.** – Paraná, 2008.

FILGUTH, Rubens. **A importância do xadrez.** – Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2007.

TIRADO, Augusto C. S. B.; SILVA, Wilson. **Meu primeiro livro de xadrez: curso para escolares.** – Curitiba: Expoente, 1995.

PROJETO EDUCAÇÃO INTEGRAL



Problematização

A escola vem, ao longo dos anos, tentando encontrar meios para dar conta da sua tarefa de facilitadora da aprendizagem. Entretanto, constata-se que muitas práticas ainda estão arraigadas ao passado. Ao mesmo tempo, as realidades presentes em nossa sociedade como o desemprego, a falta de oportunidade, as novas estruturas familiares e um novo conceito de indivíduo, apontam para a necessidade de considerar essas mudanças.

O Programa de Educação Integral proposto pela Secretaria de Educação do DF apresenta uma proposta que busca mudar paradigmas de concepção do processo educacional, incentivando a participação efetiva de todos os *atores escolares* na busca de um trabalho que atenda seus interesses e expectativas.

Seguindo as orientações do Programa, o CEF 05 realiza o Projeto de Educação Integral, atendendo, em média, 100 alunos dos turnos matutino e vespertino.

Público Alvo

Alunos do Centro de Ensino Fundamental 05 do Guará.

Justificativa

A repetência, o abandono e a evasão são problemas crônicos, que sempre estiveram presentes na história da educação escolar brasileira. Como origem desses complexos problemas está o insucesso escolar que tem sido uma deficiência grave, pois leva o aluno à perda da autoestima, justamente no período em que passa por uma transição e reafirmação de sua identidade.

Embora a família constitua, em um primeiro momento, o meio de desenvolvimento mais imediato para a criança, a escola desde cedo, transforma-se em um importante contexto de socialização.

Faz-se urgente, portanto, adotar no âmbito escolar atividades que mobilizem todos os saberes e capacidades dos atores escolares numa perspectiva reflexiva, criativa e inclusiva favorecendo a aprendizagem e a re-significação do tempo e do espaço no nosso cotidiano.

Nessa perspectiva e na certeza de que todos os indivíduos têm condições de aprender, desde que os instrumentos utilizados para tal sejam adequadamente desenvolvidos e suas expectativas atendidas, a equipe desta Instituição de Ensino elaborou o presente Projeto pautado nos pressupostos legais e metodológicos do Programa de Educação em Tempo Integral desta Secretaria de Educação que prevê um “planejamento flexível, coordenado, integrado e sistematizado, no âmbito da escola, de maneira a garantir o desenvolvimento integral do aluno”.

Neste sentido, o objetivo deste projeto é reduzir o fracasso escolar, através do trabalho com diferentes agrupamentos, centrados nas diferentes necessidades, com atividades diversificadas em período integral.

Na busca por um enfoque que contemple a diversidade de potenciais presentes no âmbito escolar, esta Instituição de Ensino elaborou o presente Projeto que inclui Atividades Complementares

[Digite aqui]

no turno contrário, envolvendo CID Judô e Futsal, Horta, Acompanhamento Pedagógico de Português e Matemática. Para cada uma dessas atividades foi elaborado um projeto específico, os quais detalharemos a seguir.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE JUDÔ

Objetivo Geral

Fazer com que as crianças e adolescentes conheçam e desenvolvam os conhecimentos filosóficos do judô, para que cresçam como cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade.

Objetivos Específicos

- Oportunizar a aquisição de conteúdo referente à evolução da história do judô.
- Oportunizar o entendimento e a aplicação prática dos princípios filosóficos do judô.
- Favorecer o domínio da fundamentação e das técnicas de projeção e de solo.
- Adquirir conhecimentos de conteúdos técnico-pedagógicos, através de experiências de ensino e observações de aulas / sessões de judô.
- Desenvolver a coordenação de movimentos, a psicomotricidade, o equilíbrio, a expressão corporal e a situação espacial (percepção sinestésica).
- Possibilitar o entendimento e aplicação das regras adaptadas às crianças.

CONTEÚDOS

Os conteúdos que serão trabalhados nessa atividade complementar estão listados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

METODOLOGIA

A Atividade Complementar será desenvolvida semanalmente nos turnos matutino e vespertino.

Os conteúdos teóricos serão desenvolvidos pelo professor responsável onde os alunos utilizarão os conhecimentos básicos do judô (respeito, disciplina, concentração, etc.) para a vida.

Acontecerão treinamentos na Instituição Escolar. Posteriormente também acontecerão de eventos, treinamentos de campo e visitas a outros centros e treinamento.

RECURSOS

Contamos com uma sala apropriada, com tatame, armário, mesa, cadeira, banco e dois ventiladores.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta a assiduidade, produção, e o prazer demonstrado por cada aluno nessa participação, além dos reflexos que esses resultados possam estar trazendo para as atividades do ensino formal.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR DE FUTSAL

Objetivo Geral

Fazer com que as crianças e adolescentes conheçam e desenvolvam os conhecimentos do Futsal, para que cresçam como cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade.

Objetivos Específicos

- Oportunizar a aquisição de conteúdo referente à evolução da história do futebol.
- Favorecer o domínio da fundamentação e das técnicas de jogo.
- Desenvolver a coordenação de movimentos, a psicomotricidade, o equilíbrio, a expressão corporal e a situação espacial (percepção sinestésica).
- Possibilitar o entendimento e aplicação das regras adaptadas às crianças.

CONTEÚDOS

Os conteúdos que serão trabalhados nessa atividade complementar estão listados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

METODOLOGIA

A Atividade Complementar será desenvolvida semanalmente nos turnos matutino e vespertino.

Os conteúdos teóricos serão desenvolvidos pelo professor responsável onde os alunos utilizarão os conhecimentos básicos (respeito, disciplina, concentração, etc.) para a vida.

Acontecerão treinamentos na Instituição Escolar. Posteriormente também acontecerão de eventos, treinamentos de campo e visitas a outros centros e treinamento.

RECURSOS

Contamos com duas quadras e material adequado para a prática.

AValiação

A avaliação será processual e levará em conta a assiduidade, produção, e o prazer demonstrado por cada aluno nessa participação, além dos reflexos que esses resultados possam estar trazendo para as atividades do ensino formal.

[Digite aqui]

JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA

As experiências vivenciadas por esta UE no decorrer de seus anos de trabalho indicam que a falta de atividades diversificadas na escola ou na comunidade causam muitas vezes tédio, ansiedade e conseqüentemente um prejuízo na aprendizagem escolar.

As constantes manifestações de alunos e professores justificaram o desenvolvimento de uma proposta que visa satisfazer a uma necessidade já há tempos observada, de maneira a oferecer atividades que possam se adequar às potencialidades individuais.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver, em conjunto com o ensino regular, as habilidades básicas de interpretação, escrita, oralidade e expressividade do aluno na língua portuguesa – sua língua materna – por meio de uma proposta pedagógica dinâmica e inovadora, fugindo, assim, da expressão estática e normatizadora da língua imposta pelo ensino regular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A proposta do Projeto não resvala somente na necessidade de reapresentar ao discente aquilo que o ensino regular aborda, mas, de forma inovadora, prestar suporte pedagógico aos alunos a fim de sanar falhas de formação que possivelmente venham apresentar. Assim, os objetivos específicos que nortearão as aulas da oficina de língua portuguesa serão:

- A liberdade de expressão linguística, de modo que o discente possa discernir as diversas variantes da língua e adaptar sua oralidade nas várias situações de comunicação apresentadas.
- A interpretação de textos, tendo em vista serem elementos basilares para a decodificação das situações apresentadas pela língua.
- O conhecimento da gramática da língua portuguesa, de maneira que os discentes conheçam os instrumentos para a aplicação na linguagem escrita.
- O desenvolvimento de habilidade escrita, por meio da elaboração de textos dissertativos de diversos temas.

CONTEÚDOS

Os conteúdos que serão trabalhados no Acompanhamento Pedagógico estão listados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – Eixos Integradores – Alfabetização / Letramentos/ / Ludicidade / Linguagens – Língua Portuguesa.

METODOLOGIA

A oficina será oferecida nos turnos matutino e vespertino, com, no máximo 06 alunos que serão selecionados pelo professor regente. As ações serão desenvolvidas de acordo com o conteúdo que o aluno está adquirindo nas aulas. Também será trabalhado o desenvolvimento da criatividade e das

habilidades individuais no uso da língua, autodisciplina, conhecimento da vida e obra de autores famosos, etc.

Avaliação

A avaliação será processual e levará em conta a assiduidade, produção e o prazer demonstrado por cada aluno nessa participação, além dos reflexos que esses resultados possam estar trazendo para as atividades do ensino regular.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA

As experiências vivenciadas por esta UE no decorrer de seus anos de trabalho indicam que a falta de atividades diversificadas na escola ou na comunidade causam muitas vezes tédio, ansiedade e conseqüentemente um prejuízo na aprendizagem escolar.

As constantes manifestações de alunos e professores justificaram o desenvolvimento de uma proposta que visa satisfazer a uma necessidade já há tempos observada, de maneira a oferecer atividades que possam se adequar às potencialidades individuais.

OBJETIVO GERAL

Promover atividades voltadas ao cotidiano dos alunos, a fim de ligar situações cotidianas ao estudo da matemática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver estratégias que garantam o aprendizado.
- Possibilitar a vivência de experiências prazerosas do aprendizado na matemática.
- Reorganizar o tempo/espaço da escola, com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e construção dos conceitos básicos que envolvam o raciocínio lógico.

CONTEÚDOS

Os conteúdos que serão trabalhados nesta oficina estão listados no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – Eixos Integradores – Alfabetização / Letramentos / Ludicidade – Matemática 2º Bloco.

METODOLOGIA

A oficina será oferecida nos turnos matutino e vespertino, com, no máximo 06 alunos que serão selecionados pelo professor(a) regente. As ações serão desenvolvidas de acordo com o conteúdo que o aluno está adquirindo nas aulas.

[Digite aqui]

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e levará em conta a assiduidade, produção e o prazer demonstrado por cada aluno nessa participação, além dos reflexos que esses resultados possam estar trazendo para as atividades do ensino regular.

BIBLIOGRAFIA

- a) BRASIL. SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- b) GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL/ Secretaria de Estado da Educação. **Currículo em Movimento Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília: SEEDF, 2013.
- c) GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL/ Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, Institucional e em larga Escala 2014/2016**. Brasília: SEEDF, 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- a) Circular 40/2014 – SUBEB
- b) Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos;
- c) Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica;
- d) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394 de 20/12/96;
- e) Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas;
- f) Orientações Curriculares da Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- g) Parâmetros Curriculares Nacionais;
- h) Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), Brasília: MEC. 2007;
- i) Roteiro para Elaboração de Proposta Pedagógica (Eliana Moisés Mussi Ferrari – SEDF);
- j) Subsecretaria de Educação Pública em Ação – SUBEB EM AÇÃO;